



## Atuação da fisioterapia em paciente politraumatizado internado em unidade de terapia intensiva: um relato de caso

**Tema:** Fisioterapia

Bruna de Matos Mendes; Gabrielle Peres Paines; Carolina Duarte; Luan Vieira Alves; Vanessa Rodrigues ;

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e emergência - Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivo:** O politrauma constitui uma das principais causas de morbimortalidade, afetando predominantemente homens jovens, frequentemente vítimas de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas, os quais podem necessitar de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Nesse contexto, esses pacientes apresentam risco de complicações, como disfunções respiratórias e imobilidade prolongada, fatores que prejudicam a funcionalidade. A fisioterapia é fundamental na prevenção dessas complicações e na recuperação funcional. Assim, esse relato tem como objetivo descrever a atuação fisioterapêutica e a evolução clínica de um paciente politraumatizado internado em UTI de trauma. **Materiais e métodos:** Trata-se de relato de caso descritivo observacional de paciente internado de Fevereiro a Março de 2025 em UTI de um hospital de trauma de Porto Alegre, RS. Os dados foram obtidos através de revisão do prontuário eletrônico e associado a referências bibliográficas atualizadas. **Resultados:** Paciente masculino, 19 anos, vítima de colisão moto-caminhão (condutor). Apresentou fraturas de fêmur, tíbia e fíbula à esquerda com desenlucamento, além de fratura de rádio, de corpos vertebrais (T4, T5 e T7) e de ossos nasais. A fisioterapia iniciou-se com manejo da ventilação mecânica, higiene brônquica e desmame. Inicialmente mantido em leito por precaução de trauma raquimedular; após liberação médica, evoluiu com progressão da mobilidade, incluindo sedestação e ortostatismo com auxílio de andador, apesar das fraturas. **Conclusão:** Neste caso, a progressão da mobilidade mostrou-se limitada em função da complexidade das fraturas e das restrições impostas. Ainda assim, a fisioterapia contribuiu para a prevenção de complicações relacionadas ao imobilismo e promoveu ganhos funcionais compatíveis com as condições clínicas. O achado reforça a importância de uma abordagem fisioterapêutica individualizada em pacientes politraumatizados, visando a otimização dos desfechos clínicos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br